



Câmara Municipal de Porto Alegre

Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901

Telefone: (51) 3220-4282 - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

INDICAÇÃO

Senhor Presidente,

Esta Vereadora requer a Vossa Excelência que, após os trâmites regimentais, com fundamento do art. 96 do regimento Interno deste Legislativo e no parágrafo único do art. 55 da Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, seja encaminhada a seguinte

INDICAÇÃO

Ao Senhor Prefeito Municipal, conforme segue:

Indico a compra de ovos de galinhas livres de gaiola, sistema de produção cage-free, que dispensa e abomina qualquer tipo de confinamento em gaiolas, respeitando as condições de bem-estar animal, nas licitações pertinentes do executivo municipal.

JUSTIFICATIVA

O modelo tradicional de produção de aves está perdendo o seu espaço. As galinhas criadas sem gaiolas, felizmente, retratam uma realidade cada vez mais presente nas granjas brasileiras.

Esse é o sistema de produção cage-free, que dispensa e abomina qualquer tipo de confinamento em gaiolas, respeitando as condições de bem-estar animal.

Neste modelo, as galinhas criadas sem gaiolas podem agir naturalmente. Os alojamentos devem estar disponíveis a todas as aves para mantê-las secas e protegidas de predadores ou do clima adverso.

O nicho de mercado para a produção de galinhas criadas sem gaiolas é favorável e está em expansão, visto que os consumidores estão ficando mais exigentes com relação a escolha de mercadorias provenientes de criações com bem-estar animal.

Além deles, ONG's e grandes redes de restaurantes estão direcionando o foco para produtos gerados com empatia e um manejo mais responsável.

Gigantes como McDonald's, Burger King e Giraffas anunciaram que a partir de 2025 usarão somente mercadorias de granjas que utilizem o sistema cage-free. A Aurora Alimentos, também se colocou a favor do fim do engaiolamento das aves. A empresa irá usar, em até sete anos, somente ovos de galinhas criadas sem gaiolas.

O movimento ainda é tímido no Brasil comparado a outros lugares, como a Europa, mas já está se estruturando. Na França, por exemplo, a venda de ovos frescos produzidos por aves do sistema tradicional está em debate, conforme anunciou o governo daquele país. Lá, algumas redes de supermercados já se anteciparam e estão vendendo apenas produtos gerados no sistema cage-free.

Por aqui, um dos obstáculos para a propagação do modelo de criação responsável está, segundo especialistas, no custo de produção mais alto em comparação ao tradicional.

A Humane Society International (HSI) é uma organização que trabalha pelo fim da criação de galinhas em gaiolas. Segundo a HSI, mais de 50 empresas brasileiras já anunciaram o fim, antes ou a partir de 2025, de ovos provenientes destas estruturas.

As galinhas criadas sem gaiolas podem circular livremente pelo ambiente externo sem que sejam aprisionadas. Outros itens, como o acesso a água e comida sem gerar competição indevida e um ambiente favorável ao comportamento natural das aves também devem ser considerados. Essa liberdade, que dá às aves um maior bem-estar, é um estímulo para que o modelo comece a ganhar uma maior visibilidade dos granjeiros.

A criação de galinhas longe de gaiolas gera o bem-estar animal para as aves, que merecem respeito, e significa uma sensação de “dever cumprido” para os granjeiros, com práticas mais naturais de produção.

Mundialmente, a produção de ovos está em grande evidência devido as questões oriundas dos consumidores, das Organizações Não Governamentais, dos próprios produtores e da sociedade em geral.

Os grandes questionamentos referem-se aos alojamentos dos animais e nas diferentes tipologias existentes em relação ao espaço de criação e ao comprometimento dos comportamentos naturais da espécie.

Além de todas as questões, existem as questões mercadológicas envolvendo toda cadeia produtiva do ovo, sendo que este processo requer uma reflexão sobre os possíveis modelos que mais se adequam a realidade de cada país, considerando suas condições edafoclimáticas, suas características territoriais, seu mercado internacional e conseqüentemente a escala de produção.

Neste contexto existe a necessidade do Brasil se posicionar perante o mundo, pois além de ser signatário da OIE (Organização internacional de Saúde Animal), deverá apresentar políticas próprias em relação a cadeia do ovo, uma vez, que é um dos grandes produtores mundiais de proteína animal, incluindo carne bovina, frangos, e suínos. O modelo convencional de produção de ovos em gaiolas no Brasil está sendo “repensado” e as formas alternativas de produção para esse modelo estão sendo avaliadas como solução ao bem-estar animal. Independentemente do sistema a ser adotado, acredita-se que os cenários do setor produtivo nos próximos anos serão atingidos por novos contextos sejam eles econômicos, sociais e regulatórios. Percebe-se que o tema está em discussão no Brasil, mas exigindo maiores esclarecimentos, tanto do ponto de vista do mercado, quando do Governo.

Atualmente, os produtos orgânicos são encontrados em profusão tanto na mercearia como nas áreas de hortifrutigranjeiros de toda a rede. O critério de diversidade também tem sido aplicado na seção de ovos, que atualmente já inclui opções provenientes de galinhas livres de gaiolas. Com o objetivo de atender às expectativas de consumidores, e alinhando-se à essa causa nobre e aos prazos do mercado brasileiro, a Rede Zaffari & Bourbon de Supermercados compromete-se a comercializar somente ovos cage-free a partir de 2028, em todas as suas lojas.¹

Também, a Naturovos os Ovos produzidos por Aves Livres de Gaiola , lavados e higienizados com validade na casca.²

Assim, indico a compra de ovos de galinhas livres de gaiola, sistema de produção cage-free, que dispensa e abomina qualquer tipo de confinamento em gaiolas, respeitando as condições de bem-estar animal, nas licitações pertinentes do executivo municipal.

Diante do exposto, sabendo da relevância do assunto tratado, conto com o apoio dos nobres colegas para a aprovação desta indicação.

1 <https://www.grupozaaffari.com.br/novidades/o-movimento-cage-free-avanca-no-brasil/>

2 <https://www.naturovos.com.br/aveslivres>



Documento assinado eletronicamente por **Maria de Lourdes dos Santos Sprenger, Vereadora Lourdes Sprenger**, em 20/03/2023, às 15:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0521004** e o código CRC **A6DAA8F0**.